



EUROPA/ITÁLIA - PRÊMIO "CORACÃO AMIGO" AO PADRE FRANZONI, MISSIONÁRIO ENTRE OS JOVENS NO BRASIL; À IR. FOSCA, QUE NO ORIENTE MÉDIO FEZ DA ESCOLA UM INSTRUMENTO DE DIÁLOGO ENTRE RELIGIÕES; À IVANA COSSAR, LEIGA, HÁ 29 ANOS DEDICA-SE À ALFABETIZAÇÃO DOS AFRICANOS

Brescia (Agência Fides) – Padre Lorenzo Franzoni, missionário de 74 anos, dos quais 46 dedicados em missão no Brasil; Ir. Fosca, comboniana de 78 anos, no Oriente Médio desde 1954 e Ivana Cossar, missionária leiga, 57 anos, dos quais 29 empregados a serviço das populações da África são os 3 missionários vencedores da XIII edição do Prêmio Coração Amigo . o reconhecimento anual que a Associação Coração Amigo fraternidade Onlus entrega a um religioso, uma religiosa e a um leigo, foi instituído em 1991, em ocasião dos dez anos de fundação da Associação. os premiados deste ano prestam seus serviços em regiões completamente diferentes: Brasil, Emirado Árabes Unidos e Burkina-faso. O prêmio, com doação de 150.000 euros, é o único reconhecimento do gênero em nível nacional e tem como objetivo contribuir e tornar conhecida alguma obra de missionários italianos espalhados nos Países do hemisfério sul . A cerimônia e entrega dos prêmios será no sábado, 25 de outubro, em Brescia, com a presença dos premiados e de autoridades civis e religiosas. O Cardeal Giovanni Battista Re, Prefeito da Congregação para os Bispos, fará uma intervenção durante a cerimônia.

Padre Lorenzo Franzoni, nascido em Brescia, tem 74 anos, dos quais 46 dedicados em missões no Brasil. Em São Bento abriu 3 escolas, sendo que uma destas é uma escola especial para deficientes; oficinas com cursos profissionalizantes; uma pequena olaria e também fundou uma cooperativa agrícola. ir. Fosca Berardi partiu para a Eritreia em 1954, onde fundou a Universidade de Asmara juntamente com a irmã Maria Nora Onnis. Depois, em 1977, foi a vez dos Emirados Árabes Unidos, onde deixou uma marca como fundadora de instituições católicas; Ir. Fosca possuiu uma profunda convicção que a escola é um potente meio para criar diálogo inter-religioso. Cultivar a paz e a tolerância no mundo árabe é o seu maior desafio de vida. Ivana Cossar, missionária leiga, 57 anos, dos quais 29 empregados na África, em luta para banir a praga do analfabetismo. Aprendeu os idiomas locais (Baulè, Morè, Dioula, Samo, Bobo, San e San-ro) e dedicou-se a promover cursos de alfabetização ou outras iniciativas voltados á promoção humana. Promoveu também a impressão de alguns livretos em línguas locais, traduções italianas de fábulas africanas e traduções do Novo Testamento em língua Samo. Atualmente está em Burkina-faso.

(S.L) (Agência Fides 12/09/2003; linhas: 34; palavras: 430)

> LINKS

Em nosso site, estão disponíveis as fotografias dos três missionários: http://www.fides.org/ita/photo_attualita/index_014.html: